

Rota Química: uma proposta de ensino e aprendizagem das ciências da natureza e suas tecnologias no Parque Cemitério Soledade

Jamille P. R. Chaves¹ (IC)*, Cintia A. S. Souza^{2,3} (FM, PG), Janes K. R. Santos⁴ (PQ).
*jpr.jamille@gmail.com

¹Licencianda do Curso de Licenciatura em Química (UFPA)

²Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e em Matemática (PPGECM-UFPR)

³Secretaria de Estado de Educação do Pará

⁴Docente no Departamento de Química da Universidade Federal do Pará (UFPA)

Palavras-Chave: Contextualização, Motivação.

Introdução

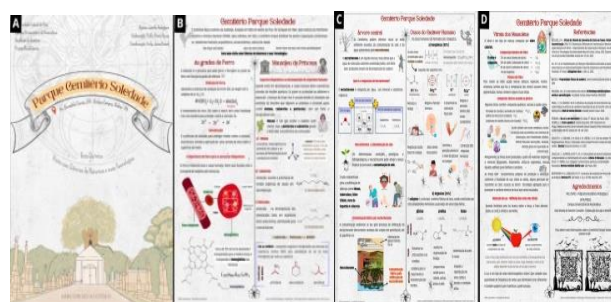
Os materiais didáticos devem oportunizar uma excelente compreensão do conhecimento científico de forma que a teoria seja evidenciada na relação com a prática, transformando a aprendizagem. De acordo com Serrazina (1990), despertar o interesse dos educandos é papel de um bom educador. Por isso, o contato dos estudantes com materiais didáticos na aprendizagem resulta em uma melhor aprendizagem do que não ter esse contato. O presente trabalho versa sobre a elaboração de um produto educacional (PE) dedicado a contextualização das ciências da natureza e suas tecnologias em um Parque Cemitério de Belém-PA como uma metodologia para potencializar a interdisciplinaridade proporcionando um processo de ensino e aprendizagem contextualizado, interdisciplinar, motivador e significativo.

Resultados e Discussão

A proposta do livreto surgiu no contexto do Programa Residência Pedagógica onde cada residente escolheu um ponto turístico de Belém-PA que deveriam apresentar algum potencial pedagógico relacionado aos conhecimentos científicos de química, biologia e física. Tal projeto denominado Rota Química, destina-se a aulas em um espaço não-formal de ensino. Para este relato, foi escolhido o Parque Cemitério Soledade. Após visita ao local, houve a elaboração do livreto¹ (Figura 01) para a sistematização dos gêneros textuais e imagéticos oferecendo uma ferramenta de suporte para professores e estudantes do ensino médio no ensino e aprendizagem das ciências da natureza e suas tecnologias. O local apresenta um contexto inusitado de ensino visto que a morte é um tema que gera reflexão, distanciamento e resistência para muitas pessoas. Neste viés, tecer diálogos sobre a relação dos processos de

transformação que ocorrem no corpo humano e na natureza nos espaços de sepultamento de cadáveres e posterior putrefação dos corpos é motivador principalmente a nível de ensino médio.

Figura 1. A, B, C e D páginas do livreto. Fonte: Autoras, 2024.



Considerações Finais

A escrita do livreto possibilitou a residente a elaboração de um material didático autoral e interdisciplinar, onde diversas aprendizagens relacionadas à docência, domínio de tecnologias e olhar interdisciplinar e contextualizado na elaboração de material didático, foram identificadas ao longo do percurso. O cemitério, muitas vezes não é considerado para visitas monitoradas pelos professores no processo de ensino e aprendizado no âmbito educacional. Este resumo constitui um relato de experiência docente de um produto educacional da autora principal deste trabalho, e se encontra em processo de divulgação e acesso aos professores do ensino básico para validação.

Agradecimentos

Ao Programa Residência Pedagógica – Projeto Química e Física da UFPA - Campus Ananindeua.

Serrazina, Maria de Lurdes. Os materiais e o ensino da Matemática. **Revista Educação e Matemática**, n. 13, Portugal: 1990. Disponível em: <https://em.apm.pt/index.php/em/article/view/192>. Acesso em: 06 abril 2024.

¹ O livreto encontra-se disponível no link: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/743660>.